

FATACIL, 2025

Intervenção do Presidente da CCDR Algarve, José Apolinário

22.08.2025

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Luis Encarnação

Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Eng. João Moura

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Águas da Cruz

Senhoras e Senhores Vereadores da Câmara Municipal

Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia

Membros da Assembleia Municipal e das Assembleias de Freguesia

Entidades Regionais presentes, Turismo do Algarve, Serviços Desconcentrados, Forças e serviços de segurança, Bombeiros, Associações Empresariais e sociais presentes, com especial referência ao Dr. Vítor Neto, Presidente do NERA

Presidentes Abel Santos, Joaquim Piscarreta, José Inácio, e uma evocação à memória do presidente Jacinto Correia.

A FATACIL é a maior mostra comercial e empresarial da Região e uma das maiores feiras comerciais e de encontro das famílias do País.

Uma honra, pois, o convite para uma intervenção na abertura de um certame que integra por direito próprio o calendário dos grandes eventos de agosto do Algarve, certame construído ao longo de décadas e que teve nos últimos anos um novo impulso, modernização e qualificação, na afirmação de Lagoa, de Lagoa do Algarve.

Permito-me evocar a memória do General Rocha Vieira, um Lagoense que todos os anos marcava presença na abertura da FATACIL da sua terra natal, sendo esta a primeira edição após o seu falecimento. Evoco o seu amor a Lagoa e a palavra discreta, mas sempre cordial, com que assinalava a sua presença.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, como entidade responsável pela articulação das políticas públicas no território, de governança territorial multinível, é parceira consolidada do Município de Lagoa e da FATACIL.

A FATACIL tem um histórico da presença da agricultura, do desenvolvimento rural e dos produtos da pesca no seu ADN, na sua matriz identitária. Junta produtores locais, da produção ao consumidor final, vinho e viticultura, gado e raças autóctones, apicultura e produção de mel, artesanato, serviços, indústria, turismo. Começámos por ser parceiros como Direção Regional de Agricultura e, nos últimos dois anos, através da área de agricultura e desenvolvimento rural da CCDR Algarve, aumentámos e consolidámos a presença das associações, confederações e entidades do setor, com mais eventos, mais parcerias, maior presença da agricultura e do desenvolvimento rural.

Um especial agradecimento ao Município de Lagoa, aos nossos parceiros, aos produtores locais, às empresas e empresários agrícolas, aos colegas que trabalham nas unidades operativas da agricultura, ao conselho diretivo e áreas transversais da CCDR Algarve.

Os diversos setores das 94.000 pequenas e médias empresas sediadas na região algarvia reveem-se nesta mostra da economia regional. Economia regional que ao longo da última década demonstrou um crescimento robusto, com um rendimento per capita de 27.300 euros em 2023, consistentemente superior à média nacional em cerca de 2 mil euros ao longo da década.

Referência especial às micro e PME empreendedoras e inovadoras, desde logo às 100 empresas que com inovação de produto ou inovação de processos, já apoiadas no âmbito dos fundos europeus de coesão do Portugal 2030 geridos na região.

Como temos dito, a Agricultura é um ativo estratégico para a região. O sector primário representa 4% do valor acrescentado bruto gerado pela economia do Algarve, superior aos 2,4% a nível nacional, tendo, entre 2014 e 2023, o VAB agrícola da região passado dos 259 para mais de 400 milhões de euros, resultado do investimento, modernização e empenho das empresas agrícolas, de melhores práticas, também do apoio das políticas públicas.

Com expectativa e ativa presença acompanhamos e defendemos os desígnios do Programa Água Que Une, trabalhando com o Ministério do Ambiente e da Agricultura, com mais investimentos nas disponibilidades e eficiência hídrica – sublinhando a importância da concretização do investimento em eficiência hídrica em curso no perímetro agrícola do Alvor, também com toda a premência da futura ligação de abastecimento de água entre a Barragem de Santa Clara e Odelouca / Bravura, a partir do Alqueva.

Assinalando-se este ano 45 anos de atividade da CCDR Algarve ao serviço da região, gostaria ainda de deixar alguns tópicos sobre coesão territorial, equilíbrio do desenvolvimento regional, interesse público regional.

Na mobilidade e acessibilidades:

Estando em curso a eletrificação da linha ferroviária a Barlavento, importante contributo para a descarbonização nos transportes, torna-se necessário iniciar os trabalhos para se dispor **de novas e modernas carruagens**, de frequências e

horários que permitam reduzir o tempo de viagem para tornar competitivo o transporte ferroviário.

Assim como se revela **importante** e **urgente** a melhoria do piso na Via do Infante, uma via rodoviária estruturante que carece de trabalhos de manutenção e requalificação.

Nos portos, saudamos o propósito da Administração dos Portos de Sines e do Algarve em investir 2,4 milhões de euros na remoção de 475 0000 m³ de sedimentos recolocando o canal do Porto de Portimão – Lagoa à cota inicial, até final de 2026, areias a depositar ao largo da costa.

Importa também unir esforços para melhorar o aproveitamento do rio Arade no troço entre Portimão-Lagoa-Silves, repondo a cota de navegação.

Destaque também para a iniciativa dos Municípios de Lagoa e de Portimão, com o apoio do Ministério da Cultura, através do Património Cultural, I.P., na prossecução do maior investimento nacional em arqueologia subaquática, com o tratamento e

exposição ao público do património histórico existente no Rio Arade a concretizar em 2026 e 2027.

Um investimento exemplar de estreita colaboração, com vantagens para os dois Municípios do Rio Arade, parceria também já consolidada com a candidatura vencedora de Lagoa e de Portimão aos Jogos de Praia do Mediterrâneo de 2027.

Finalmente, entre 2025 e 2026 o País, todos os níveis de decisão, nacional e autárquico, as empresas e o sistema científico, os decisores políticos e a administração pública, têm o grande embate de executar os fundos europeus do PRR e do Portugal 2030. Tarefa difícil, que exige compromisso e concertação. Agradeço ao Município de Lagoa que tem dito presente, organizando os seus serviços, fazendo escolhas, apresentando e executando investimentos em Habitação, equipamentos sociais, infraestruturas verdes, escolas, ciclo urbano da água e gestão de resíduos, proteção civil, digitalização, património cultural, de que é exemplo a casa da cidadania.

Sei bem que estas escolhas e esta mobilização de vontades acompanha e mobiliza todos os autarcas em Lagoa, pelo “Orgulho em ser Lagoa”. O mesmo orgulho que se reúne nesta 44^a edição da FATACIL, em Lagoa, Lagoa do Algarve.

Porque, juntos, juntos o Algarve avança.

22.08.2025